

# [DINÂMICAS REGIONAIS NA REGIÃO CENTRO]

## A APLICAÇÃO DA TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS À REGIÃO CENTRO

Em 2009, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou uma nova versão da Tipologia de Área Urbanas (TIPAU), uma classificação a aplicar a todas as freguesias do país. Esta nova classificação de freguesias veio substituir a aprovada em 1998 e teve o seu início de vigência a 28 de setembro de 2009 através da 8.<sup>a</sup> (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística publicada no Diário da República, 2.<sup>a</sup> série, n.º 188. Tal como a versão anterior, a TIPAU 2009 consiste numa classificação tripartida das freguesias do território nacional em áreas predominantemente urbanas (APU), áreas mediamente urbanas (AMU) e áreas predominantemente rurais (APR). Esta classificação resulta do grau de urbanização do território pelo que permite, simultaneamente, uma definição da população urbana como a população residente em AMU e APU. É, no entanto, de ressaltar que esta metodologia se distingue da anterior por resultar de uma análise com base em unidades territoriais de menor dimensão (secções e subsecções estatísticas em vez de freguesias) e por ser baseada em critérios completamente objetivos, o que facilita a leitura dos dados e os torna comparáveis e adequados a novos contextos.

A revisão desta classificação implicou um trabalho conjunto entre o INE e várias entidades com assento na Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística e com importantes funções ao nível das estratégias de desenvolvimento e de ordenamento do território de que são exemplo o Ministério com as competências do Ordenamento do Território, a Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU), os Governos Regionais, as Associações Nacionais de Municípios e de Freguesias (ANM e ANAFRE) ou as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR). Para além do papel de relevo que todas as entidades envolvidas incutiam já a esta classificação, este foi reforçado a partir de 2007 com a inclusão da TIPAU como critério a utilizar na distribuição do Fundo de Financiamento das Freguesias, segundo a proposta da Lei das Finanças Locais aprovada em Conselho de Ministros (artigo 32º), o Orçamento de Estado para 2007 (OE/2007 – Lei n.º 53-A/2006, de 29 de setembro, artigo 24º) e a Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007).

A metodologia seguida para a construção da TIPAU 2009 está descrita com mais pormenor num documento elaborado pela CCDRC<sup>21</sup>.

<sup>21</sup> Disponibilizado na ligação do Boletim Trimestral n.º 12 em [www.ccdrc.pt](http://www.ccdrc.pt) ([https://www.ccdrc.pt/index.php?option=com\\_ccnewsletter&view=newstletters&Itemid=37&lang=pt&limitstart=8](https://www.ccdrc.pt/index.php?option=com_ccnewsletter&view=newstletters&Itemid=37&lang=pt&limitstart=8)).

### CONCEITOS:

#### Área Predominantemente Urbana (APU)

Freguesia que contempla, pelo menos, um dos seguintes requisitos:

1) o maior valor da média entre o peso da população residente na população total da freguesia e o peso da área na área total da freguesia corresponde a *espaço urbano*, sendo que o peso da área em *espaço de ocupação predominantemente rural* não ultrapasse 50% da área total da freguesia **ou**

2) a freguesia integra a sede da Câmara Municipal e tem uma população residente superior a 5.000 habitantes **ou**

3) a freguesia integra total ou parcialmente um lugar com população residente igual ou superior a 5.000 habitantes, sendo que o peso da população do lugar no total da população residente na freguesia ou no total da população residente no lugar, é igual ou superior a 50%.

#### Área Mediamente Urbana (AMU)

Freguesia que contempla, pelo menos, um dos seguintes requisitos:

1) o maior valor da média entre o peso da população residente na população total da freguesia e o peso da área na área total da freguesia corresponde a *espaço urbano*, sendo que o peso da área de *espaço de ocupação predominantemente rural* ultrapassa os 50% da área total da freguesia **ou**

2) o maior valor da média entre o peso da população residente na população total da freguesia e o peso da área na área total da freguesia corresponde a *espaço urbano* em conjunto com *espaço semiurbano*, sendo que o peso da área de *espaço de ocupação predominantemente rural* não ultrapassa os 50% da área total da freguesia **ou**



## Análise de Resultados – Região Centro

3) a freguesia integra a sede da Câmara Municipal e tem uma população residente igual ou inferior a 5.000 habitantes ou

4) a freguesia integra total ou parcialmente um lugar com população residente igual ou superior a 2.000 habitantes e inferior a 5.000 habitantes, sendo que o peso da população do lugar no total da população residente na freguesia ou no total da população residente no lugar, é igual ou superior a 50%.

**Área Predominantemente Rural (APR)**  
Freguesia não classificada como "Área Predominantemente Urbana" nem "Área Mediamente Urbana".

<sup>22</sup> Definida no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Em Portugal, 944 freguesias são classificadas como áreas predominantemente urbanas, o que corresponde a cerca de 22% do total de freguesias existentes no país no momento dos Censos 2001. Estas freguesias de natureza urbana ocupam 15,2% do território mas concentram 66,9% da população residente em todo o território nacional. Em termos regionais, considerando a delimitação da Região Centro considerada para fins estatísticos (com 100 municípios)<sup>22</sup>, a área urbana respeita a 12,8% das freguesias, abrange 10,9% da área da região e concentra 42,7% da população. A população residente na Região Centro em AMU e APU cifra-se em mais de 1,6 milhões de indivíduos mas que respeita a apenas 18,7% da população nacional residente nestas áreas. Ao contrário do que aconteceu com as APU, em que o seu peso na região estava aquém da média nacional, o território rural da Região Centro (APR) ultrapassa a média nacional. Das 1.332 freguesias da região, 170 foram classificadas como áreas predominantemente urbanas enquanto 865 (cinco vezes mais) são áreas predominantemente rurais. No entanto, tal como seria de esperar, é de referir que as freguesias rurais da região ocupam muito território mas têm uma concentração populacional muito reduzida. De facto, a área ocupada pelas freguesias rurais é seis vezes superior à ocupada pelas urbanas mas a população aí residente é apenas 71% do total de população residente nos territórios urbanos.

Quadro-resumo com classificação final das freguesias com base na TIPAU

Classificação TIPAU 2009	Freguesias		Área		População	
	N.º	%	km²	%	N.º	%
<b>Portugal</b>	<b>4.241</b>	<b>100,0</b>	<b>92.115</b>	<b>100,0</b>	<b>10.356.117</b>	<b>100,0</b>
APU	944	22,3	13.967	15,2	6.930.726	66,9
AMU	1.106	26,1	18.486	20,1	1.818.610	17,6
APR	2.191	51,7	59.661	64,8	1.606.781	15,5
<b>Região Centro (100)</b>	<b>1.332</b>	<b>100,0</b>	<b>28.199</b>	<b>100,0</b>	<b>2.348.397</b>	<b>100,0</b>
APU	170	12,8	3.081	10,9	1.003.620	42,7
AMU	297	22,3	6.000	21,3	632.930	27,0
APR	865	64,9	19.117	67,8	711.847	30,3
<b>Região Centro (77)</b>	<b>1.102</b>	<b>100,0</b>	<b>23.272</b>	<b>100,0</b>	<b>1.775.154</b>	<b>100,0</b>
APU	124	11,3	2.254	9,7	742.823	41,8
AMU	226	20,5	4.766	20,5	475.858	26,8
APR	752	68,2	16.253	69,8	556.473	31,3

Dada a própria metodologia de classificação, uma das principais características das freguesias rurais é apresentarem uma densidade populacional muito reduzida. Como se pode verificar, 94% das freguesias classificadas como áreas predominantemente rurais na Região Centro registam uma densidade populacional inferior a 100 habitantes por km². É ainda de referir que das 865 freguesias rurais pertencentes à Região Centro, 551 freguesias têm densidades populacionais inferiores a 50 habitantes por km², o que equivale a 64%.

No caso das freguesias predominantemente e mediamente urbanas, a situação mais comum é a existência de densidades populacionais que se posicionam entre os 100 e os 500 habitantes por km². De facto, apenas cerca de 28% das freguesias urbanas tem uma densidade populacional muito elevada, ou seja, superior a 500 habitantes por km².

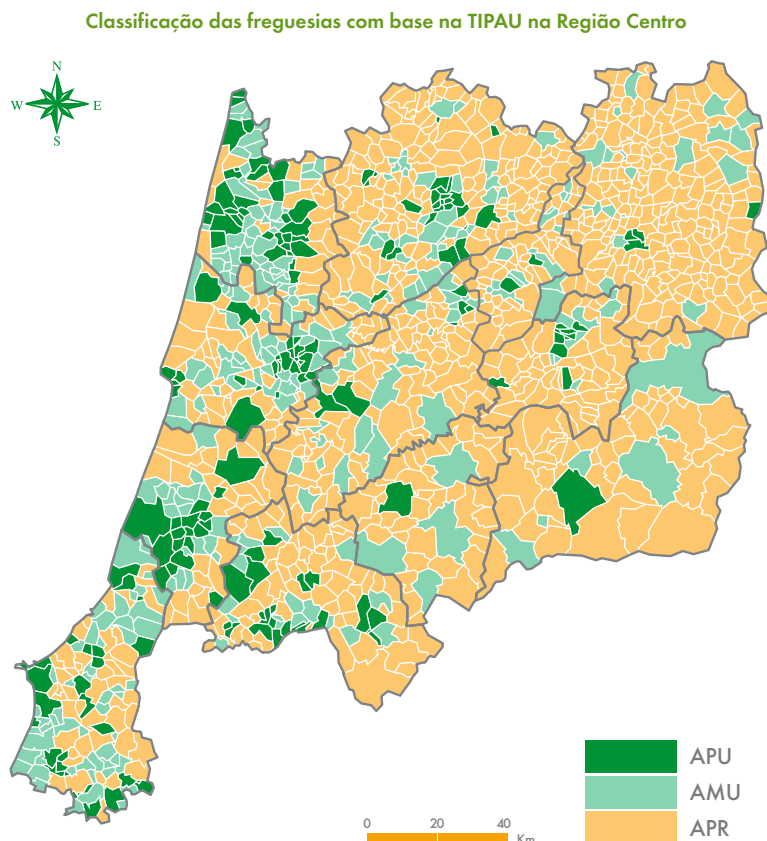
Classificação das freguesias com base na TIPAU segundo a densidade populacional

Densidade Populacional	APU		AMU		APR	
	N.º freguesias	%	N.º freguesias	%	N.º freguesias	%
<b>Região Centro (100)</b>	<b>170</b>	<b>100,0</b>	<b>297</b>	<b>100,0</b>	<b>865</b>	<b>100,0</b>
< 100 hab/km <sup>2</sup>	6	3,5	60	20,2	813	94,0
100 - 500 hab/km <sup>2</sup>	117	68,8	237	79,8	52	6,0
> 500 hab/km <sup>2</sup>	47	27,6	0	0,0	0	0,0
<b>Região Centro (77)</b>	<b>124</b>	<b>100,0</b>	<b>226</b>	<b>100,0</b>	<b>752</b>	<b>100,0</b>
< 100 hab/km <sup>2</sup>	5	4,0	52	23,0	714	94,9
100 - 500 hab/km <sup>2</sup>	84	67,7	174	77,0	38	5,1
> 500 hab/km <sup>2</sup>	35	28,2	0	0,0	0	0,0

Esta classificação do território evidencia que, com exceção de algumas capitais de distrito, enquanto as freguesias rurais se encontram muito concentradas no interior da região, as freguesias predominantemente urbanas estão bastante concentradas no litoral. O mesmo acontece com grande parte do território nacional. Tendo em conta que a Região Centro tem como característica uma grande difusão por todo o seu território de espaços de média-dimensão, verifica-se que as freguesias classificadas como mediantemente urbanas evidenciam este mesmo padrão territorial em termos de distribuição.

Analisando os resultados para as 12 NUTS III da Região Centro, verifica-se que, com exceção do Baixo Vouga e do Oeste, todas as restantes sub-regiões têm freguesias predominantemente rurais em maior número do que das restantes classificações. Sobressai a Beira Interior Norte, o Pinhal Interior Sul e a Beira Interior Sul por registarem um peso muito elevado de espaços rurais: 90,4%, 88,4% e 87,9%, respetivamente, das suas freguesias são predominantemente rurais. No caso do Baixo Vouga e do Oeste, o maior número de freguesias encontram-se classificadas como mediantemente urbanas.

Com mais de 20% das suas freguesias a serem classificadas como espaços urbanos, apenas se encontram as quatro NUTS III do litoral – Baixo Vouga (29,8%), Baixo Mondego (21%), Pinhal Litoral (27,3%) e Oeste (20,7%) – em conjunto com o Médio Tejo (20,8%).





Classificação das freguesias com base na TIPAU, agregadas por NUTS III

